



DB TOXICOLÓGICO

Exame toxicológico de larga janela de detecção

O exame toxicológico de larga janela de detecção identifica a presença de metabólitos de drogas psicoativas que se depositam nos fios de cabelo ou pelos por um período de até 90 dias, permitindo a avaliação de hábitos de consumo dessas substâncias pelo usuário.

Com uma estrutura inovadora, atendimento exclusivo e resultados precisos oferecemos as melhores soluções para a avaliação do consumo de drogas, além de atender as legislações em vigor.

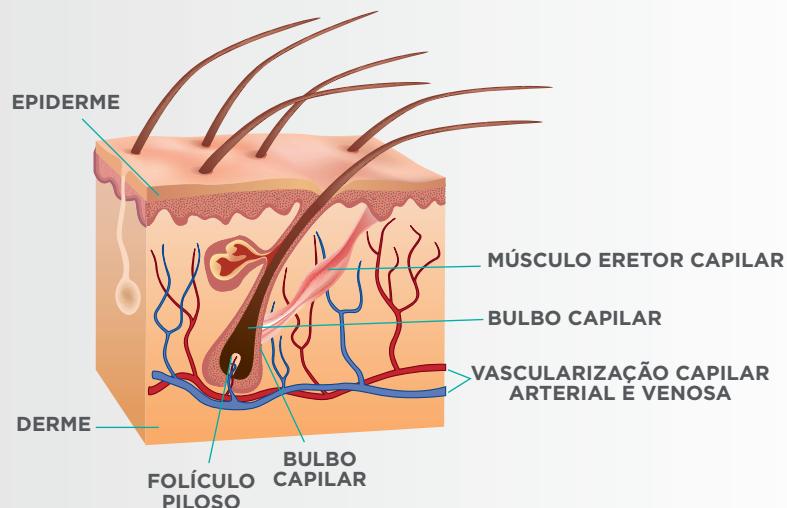


LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
FRANKEL E FRANKEL
e CIA LTDA.

Características do cabelo

O cabelo é desenvolvido no folículo piloso e está diretamente ligado à vasos e artérias capilares, desta forma, cada folículo tem seu próprio suprimento de sangue. As substâncias ingeridas pelo indivíduo são absorvidas internamente pelos fios, através da corrente sanguínea que nutre essas regiões.

O cabelo cresce em média 1 cm ao mês, o que equivale a janela de detecção do uso de drogas no período de 30 dias. Para que o exame contemple o mínimo de 90 dias de sensibilidade, como a lei estabelece, necessita-se de, pelo menos, 4 cm de cabelo. Essa informação é relevante para a definição do local de coleta.



Caso o cabelo não tenha o comprimento necessário para abranger o tempo de detecção solicitado, a coleta deve ser direcionada para os pelos corporais. Estes, devido a sua fisiologia diferenciada, possuem um crescimento mais lento e a quantidade necessária para a realização do exame seria o equivalente a uma bola de algodão com 2 cm de diâmetro.

Renovação da CNH e a LEGISLAÇÃO:

A Lei federal 13.103 que entrou em vigor em março de 2016, determina a obrigatoriedade na realização do exame toxicológico de larga janela de detecção para renovação da CNH nas categorias C, D e E, assim como na pré-admissão e no desligamento dos motoristas contratados de acordo com a CLT.

FINALIDADE DO TESTE

RENOVAÇÃO DE CNH

MUDANÇA DE CATEGORIA

PRIMEIRA HABILITAÇÃO

EXAME ADMISSIONAL

EXAME DEMISSIONAL

CONCURSOS PÚBLICOS

OUTROS

Principais características do exame:

- Detecta as drogas solicitadas na legislação, com janela de detecção para os últimos 90 dias de uso.
- Segue rigorosos critérios de identificação e garantia da manutenção da cadeia de custódia, proporcionando rastreabilidade total dos processos até a emissão do laudo com o resultado final para o motorista.
- O teste confirmatório quantitativo é realizado por cromatografia líquida ou gasosa acoplado à espectrometria de massa, caso o resultado da triagem seja positivo.
- Não é necessário refrigeração ou transporte especial, já que as amostras não são perecíveis.
- Procedimento de coleta rápido e prático.
- As amostras passam por um criterioso processo de descontaminação antes da análise, para eliminar possíveis resíduos de drogas na parte externa do cabelo ou pelo.

AMPLO PERFIL DE DROGAS ANALISADAS (TABELA 1)

ANFETAMINAS	MAZINDOL FEMPROPOREX ANFEPRAMONA
ANFETAMINAS ILEGAIS	ECSTASY MDA E MDMA (METILENODIOXIANFETAMINA)
METANFETAMINAS	MA (METANFETAMINAS)
MACONHA	THC (TETRAHIDROCANABINOL E METABÓLITOS) BENZOILECGONINA
COCAÍNA	COCAETILENO NORCOCAINA COCAÍNA
OPIÁCEOS	CODÉINA MORFINA HEROÍNA





Marketing Plan | maior visibilidade e rentabilidade

Os postos de coleta parceiros do DB Toxicológico receberão todo o apoio necessário para a promoção do exame. Por meio de um planejamento de marketing bem estruturado, foi desenvolvida uma campanha de divulgação utilizando diferentes veículos e meios de comunicação com o objetivo de impactar o público-alvo.

Todo o material da campanha (impresso ou online) será disponibilizado ao cliente sem nenhum custo tradicional.

- ✓ **Estudo de mercado**
- ✓ **Perfil de público-alvo**
- ✓ **Planejamento de marketing**
- ✓ **Material de divulgação**

O DB Toxicológico conta com processos diretos, logística própria, que assegura o transporte das amostras coletadas em diversas cidades brasileiras, com agilidade, confiabilidade e segurança, via malha aérea e terrestre.

Além disso, uma equipe de especialistas em testes toxicológicos ficará à disposição dos clientes para sanar eventuais dúvidas sobre o exame.

Referências

1. Pragst, F. e Balikova, M. A. 2006. State of the art in hair analysis for detection of drug and alcohol abuse. Clinica Chimica Acta, 370, pp. 17-49.
2. Kintz, P. 2004. Value of hair analysis in postmortem toxicology. Forensic Science International, 142, pp. 127-134.

